



Gerência Executiva do Distrito Federal
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DA GERÊNCIA EXECUTIVA DO INSS NO DISTRITO FEDERAL.** Aos vinte e oito

dias do mês de maio de dois mil e quatorze, as dez horas e trinta minutos deu-se a última chamada para início da 51ª Reunião do Conselho de Previdência Social, na sala 511, da Procuradoria Especializada do INSS, no SAUS Bloco K Q. 4, com a presença de **Lucindo Ribeiro da Silva Filho**, Presidente desse Conselho; **João Barbosa de Arruda** representante titular do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília; **Dijonilson Paulo Amaral Veríssimo**, representante suplente da Procuradoria Especializada do INSS; **Rogério Ricardo Schorot Pizzato**, Representante titular da FEBRABAN; **Ana Beatriz de Lima Bernardes e Izidio Santos Junior**, representantes titular e suplente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Sindicato das indústrias e da Construção Civil do Distrito Federal. **Lucindo Alves dos Santos** representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno – FETADF; **Justificaram as ausências**, a Divisão de Benefício da Gerência Executiva do Distrito Federal; a Federação das Associações e Departamentos Sindicais de Aposentados e Pensionistas de Brasília. Lucindo dá as boas vindas e apresenta a Dra. **Maria Aparecida Murr** – Médica Perita da GEXDF que irá palestrar sobre o tema Perícia Média sob a ótica da Previdência. Aparecida inicia falando sobre o papel do Médico Perito na Previdência Social, há segurados que não precisam ser



Gerência Executiva do Distrito Federal
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

reabilitados e sim ter estrutura para melhor adequá-lo. Em relação a CAT, o que mais preocupa é o acidente de trajeto que as empresas não são obrigadas a admitir a CAT, mas a perícia médica considera acidente de trajeto. Quanto a aposentadoria do deficiente ele faz jus no total de cem por cento, tendo direito de quinze anos de contribuição, a idade para homens com cinquenta e cinco anos e mulheres cinquenta anos. Houve uma discussão a respeito do Tempo que leva para realizar uma perícia médica. Lucindo questionou sobre o deslocamento do Médico Perito que sai de um local para atender outro, sendo que o ideal é ter mais médicos. O médico do trabalho deve ir até as empresas para entender o fato do Segurado ser considerado inapto e o porquê de ele não poder voltar ao trabalho. Rogério questiona um exemplo de o segurado que se afasta do trabalho com um diagnóstico de depressão, o médico do trabalho diz que ele está apto a trabalhar, e o médico Perito diz que não, e sabe-se que essa doença não implica reabilitação. Aparecida explica com fundamentação. Nesse momento o Conselheiro Izídio pede licença para atender ao telefone, bastante abatido pede pra se retirar devido a notícia do falecimento do seu pai, com isso todos pedem para registrar o pesar dessa notícia desejando muita força para o conselheiro Izídio. Passado o impacto da notícia e a atenção para com Izídio que saiu acompanhado pela Conselheira Ana Beatriz para ajuda-lo no que precisasse, deu-se a continuação com a apresentação, Aparecida - o papel do Médico do Trabalho é importantíssimo pois ele é que tem a capacidade de avaliar as condições do trabalhador. Lucindo Alves questiona que o médico do



Gerência Executiva do Distrito Federal
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

trabalho nem sempre se responsabiliza por alguns procedimentos e com isso o trabalhador fica no vai e vem sem solução do seu problema. Rogério – questiona se é levado em conta, pelo Medico Perito, o exame físico. Aparecida – diz que sim pois é feita uma avaliação completa no ato da avaliação do trabalhador. João – questiona que o segurado diz que o perito sem analisar os laudos dão o diagnóstico final, se esse diagnóstico vai de encontro com a pretensão do segurado, o que acontece muito, gera conflito e muitas vezes vai a justiça. Aparecida – muito laudos são apresentados sem o CRM do médico, as radiografias sem identificação e pouco legíveis, o que dificulta muito o trabalho do médico. Uma perícia bem feita dura de quinze a vinte minutos. Temos agora um novo sistema em que o médico perito não tem como pular etapas, são procedimentos a serem respeitados, explica a forma de preenchimento dessas etapas. Houve discussão a respeito de situações pontuais das quais o trabalhador não é atendido dentro dos seus direitos trabalhista observando a ergonomia e a forma correta de desempenhar suas atividades. Aproveita para descrever o papel e as atribuições de cada um. Rogério - concorda com o discurso mas insiste em que o trabalhador continua desprotegido. João – aborda fatos pontuais como acidentes de trabalho na construção do estágio e quantitativo de trabalhos vítimas fatais nos canteiros de obras. Para finalizar Aparecida diz que o médico do trabalho e a empresa tem um trabalho importante, pede que o Sindicato veja se o medico do trabalho faz o seu papel, por isso a importância de verificar o cumprimento dos papeis para tomar decisões com

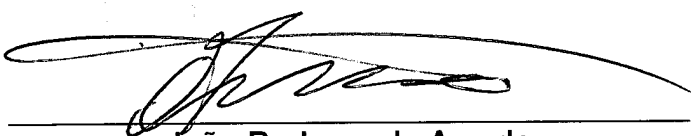
Gerência Executiva do Distrito Federal
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

fundamentação. Agradece pela oportunidade e se coloca a disposição para quaisquer dúvidas. Rogério – o trabalhador que contribui, devia ter atendimento mais prioritário, mais do que aquele que nunca contribuiu e recebe o LOAS. Houve a discussão sobre outros fatos pontuais a respeito dos segurados. Ana Beatriz – questiona se tem como separar atendimento sobre o trabalho do atendimento assistencial. Lucindo Ribeiro propõe que esse tema seja trazido como pauta para próxima reunião assim como trazer um Gerente de APS para falar sobre o atendimento. Lucindo Ribeiro propõe não haver reunião no mês de junho pelo período da copa, considerando que alguns conselheiros estariam ausentes. Todos concordam, ficando a próxima reunião para o dia 30/07/2014. Lucindo agradece a presença de todos e dá por encerrada a 51ª reunião do Conselho de Previdência Social CPS, instalada na Gerência Executiva do INSS no DF, no SAUS Bloco K Q.

4. Nada mais a declarar, Eu, Lucia Helena Batista de Sousa Conte AmConTE lavrei a presente Ata que será por mim assinada e por todos os Conselheiros presentes.

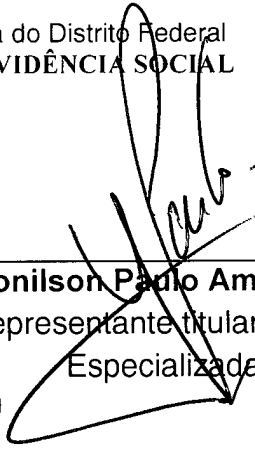


Lucindo Ribeiro da Silva Filho
Presidente do Conselho



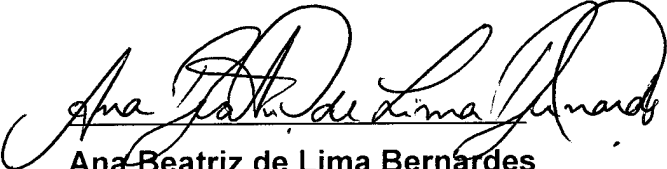
João Barbosa de Arruda
Representante Titular do Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília

Gerência Executiva do Distrito Federal
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL



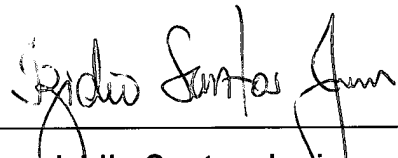
Dijonilson Paulo Amaral Verissimo

Representante titular da procuradoria
Especializada do INSS



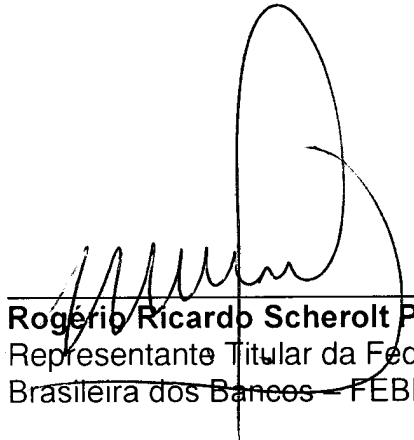
Ana Beatriz de Lima Bernardes

Representante das Indústrias e da
Construção Civil do Distrito Federal



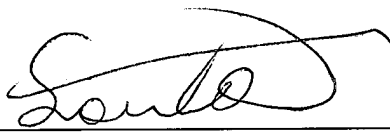
Izidio Santos Junior

Representante da Federação
das Indústrias do Distrito Federal



Rogério Ricardo Scherolt Pizzato

Representante Titular da Federação
Brasileira dos Bancos – FEBRABAN



Lucindo Alves dos Santos

Representante Suplente da Federação
dos Trabalhadores na Agricultura do
Distrito Federal – FETA-DF